

## **O Estado do Conhecimento em Arte nos Programas de Pós-graduação em Roraima**

**Rafael Pereira Pinto<sup>I</sup>  
Leila Adriana Baptaglin<sup>II</sup>**

<sup>I</sup>Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEED), Boa Vista/RR – Brasil

<sup>II</sup>Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista/RR – Brasil

**RESUMO – O Estado do Conhecimento em Arte nos Programas de Pós-graduação em Roraima.** O artigo teve como objetivo analisar as produções científicas no campo das Artes em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado em Roraima. Utilizou-se uma abordagem prioritariamente qualitativa, por meio de pesquisa documental nos portais acadêmicos de 6 programas de Pós-graduação do estado. Após a coleta, foram analisadas 23 dissertações produzidas entre 2018 e 2022. A análise revelou lacunas a serem exploradas, a necessidade de criação de um programa de Pós-graduação específico em Artes em Roraima, além da importância da realização e divulgação de pesquisas que descontroem estereótipos sobre a região e a riqueza artística e cultural do estado.

**Palavras-chave: Arte. Roraima. Pós-Graduação Stricto Sensu.**

**ABSTRACT – The State of Knowledge in Art in Postgraduate Programs in Roraima.** The paper aimed to analyse the scientific productions in the Arts field within *strictu sensu* Postgraduate programs at the master level in Roraima. It utilized a primarily qualitative approach, through documentary research in the academic portals of six Postgraduate programs of the state. After the collection, twenty-three theses produced between 2018 and 2022 were analysed. The analysis revealed gaps to be explored, the need for the creation of a postgraduate program specific in Arts in Roraima, besides the importance of the conducting and disseminating research that deconstructs stereotypes about the region, and the artistic and cultural richness of the state.

**Keywords: Arts. Roraima. Stricto Sensu Postgraduate.**

## **Introdução**

Nos últimos anos, a produção científica tem se mostrado uma ferramenta essencial para o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber. No campo da Arte, em especial, a pesquisa acadêmica tem desempenhado um papel fundamental na compreensão e no aprofundamento das questões relacionadas à criação, à expressão, à apreciação artística e ao desenvolvimento de práticas educativas.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado têm sido importantes espaços de formação e produção científica, impulsionando o conhecimento no campo da Arte. Roraima, estado situado na região Norte do Brasil, tem buscado fortalecer sua atuação nessa área e contribuir para o enriquecimento do panorama acadêmico e cultural na Amazônia, que apesar dos últimos esforços, ainda se encontra em um estágio incipiente e de pouca capilaridade no território.

A inauguração dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Licenciatura em Música, desenvolvidos pela Universidade Federal de Roraima (UFRR), se deu há 13 e 10 anos, respectivamente, e tem influenciado positivamente na produção acadêmica no campo das Artes, mesmo não havendo, no estado, programas cuja grande área esteja situada no campo das Artes. Ainda assim, os graduados têm buscado a formação em nível de mestrado nos cursos de Antropologia Social, Sociedade e Fronteiras, Comunicação, Educação e Letras para desenvolver suas pesquisas.

Além disso, devido à natureza interdisciplinar do campo da Arte, pesquisadores de diferentes áreas de formação têm buscado, cada vez mais, programas de Pós-graduação como forma de realizar suas pesquisas na área. Esses cursos têm fornecido uma base de formação para pesquisadores, o que se reflete na diversidade das pesquisas realizadas. Assim, a presença desses cursos contribui para o desenvolvimento de estudos relacionados às Artes, estimulando a produção científica e ampliando o conhecimento no campo da Arte em Roraima.

Este artigo integra uma pesquisa realizada no âmbito do Doutorado em Educação na Amazônia Educante / PGEDA – Doutorado em Rede, programa que tem como um dos seus Polos a Universidade Federal de Roraima. Na guisa disso, esta produção visa contribuir para o campo da Arte em Roraima, pois objetiva elaborar uma visão analítica das produções científicas que discutam o campo das Artes, desenvolvidas em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado.

## **Metodologia**

A metodologia adotada neste estudo priorizou uma abordagem qualitativa, utilizando-se de pesquisa documental realizada nos portais dos programas *Stricto Sensu* das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais e Estaduais (IESPFE) de Roraima que oferecem pro-

gramas nas áreas das Ciências Humanas, neste caso, a UFRR e a Universidade Estadual de Roraima (UERR) em associação ampla com o Instituto Federal de Roraima (IFRR).

Essa abordagem permitiu investigar e analisar os registros acadêmicos disponíveis nos seis programas identificados no período entre 2018 e 2022. Destacamos que ainda não há pesquisas publicadas em nível de doutorado que pudessem ser utilizadas para ampliar esta investigação, uma vez que o PGEDA é o único programa de doutorado na área das Ciências Humanas do estado, sendo que esse iniciou as suas atividades neste ano de 2023.

Para realização desta investigação, utilizou-se dos métodos da pesquisa documental que compartilha semelhanças com a pesquisa bibliográfica. No entanto, a diferença fundamental entre elas reside na natureza das fontes utilizadas. Enquanto a pesquisa bibliográfica se baseia principalmente nas contribuições de diversos autores sobre um determinado tema, a pesquisa documental se apoia em fontes que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser (re)contextualizadas de acordo com os objetivos da pesquisa (Gil, 2002).

Inicialmente, o processo de busca e seleção das produções científicas foi direcionado para identificar trabalhos cujos títulos apresentassem uma aproximação com o campo da Arte. Essa abordagem permitiu uma primeira triagem. A seleção inicial com base nos títulos foi uma estratégia eficiente para filtrar um volume significativo de pesquisas. Essa abordagem preliminar foi um passo fundamental para direcionar a análise e a compreensão do estado do conhecimento no campo da Arte nos Programas de Pós-Graduação.

A partir deste mapeamento, realizamos uma investigação sobre as áreas de concentração dos programas, o número de dissertações defendidas, as temáticas e linguagens de investigação e as áreas de formação dos discentes. Esses dados evidenciam o contexto atual da pesquisa no campo da Arte em Roraima e, sobretudo, os desafios que foram enfrentados e ainda estão presentes em seu desenvolvimento.

Após essa descoberta, realizamos a leitura flutuante dos trabalhos, que se tornaram o conjunto de informações analíticas fundamentais para esta discussão. Para o tratamento dos dados, adotamos a técnica da análise de conteúdo proposta por Bardin (2006). Os trabalhos foram analisados em unidades, identificando os núcleos de sentido presentes nesses gêneros textuais. Em seguida, esses núcleos foram agrupados em categorias, que foram nomeadas como: linguagem artística, instituições de ensino, autores, orientadores, programas *stricto sensu*, bem como aspectos relacionados aos sujeitos/objetos de investigação e metodologias.

A abordagem analítica adotada proporcionou uma compreensão das propostas de investigação que estão sendo desenvolvidas no campo das Artes em Roraima, bem como suas principais abordagens e desafios mais relevantes. Através dessa análise foi possível obter uma

visão mais clara das temáticas exploradas e dos problemas específicos enfrentados nesse contexto regional.

Nesse sentido, a análise ocorreu em duas etapas distintas, na primeira, buscamos apresentar um panorama geral das produções, localizando os programas e universidades envolvidas, bem como as distintas formações acadêmicas dos pesquisadores que enriquecem o diálogo acadêmico e promovem uma visão multidisciplinar da Arte. Na segunda etapa, discutimos as categorias de análise, os tópicos guias e as principais discussões identificadas nas pesquisas. Essa abordagem permitiu analisar os trabalhos e obter uma compreensão panorâmica dos temas e questões abordadas pelos pesquisadores no campo das Artes em Roraima.

### **A Pesquisa Científica em Roraima no Contexto das Múltiplas Amazônias**

Para obter uma compreensão das produções científicas no campo das Artes nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado em Roraima, é essencial reconhecer que a produção artística e a acadêmica está intrinsecamente ligada à diversidade cultural dos territórios amazônicos, e encontra-se imersa em diferentes condições de vida, valores, práticas educativas e cosmológicas que são inseparáveis. Ao mesmo tempo em que se preservam os saberes ancestrais, elas se complementam e interagem em um processo contínuo de formação humana no cotidiano.

Nesse cenário, Hage, Silva e Costa (2020) defendem o conceito de múltiplas Amazônias na tentativa de romper com um pensamento homogêneo e silenciador de inúmeros saberes, poderes, culturas produzidas na Amazônia, afirmando a pluralidade das práticas culturais e as vozes presentes no território. Nessa direção, Baptaglin e Ribeiro (2018) afirmam que o discurso da homogeneidade sobre a Amazônia é frequentemente propagado e defendido por aqueles que não a conhecem, resultando na limitação de uma região vasta e culturalmente rica, que abriga múltiplos sujeitos e perspectivas. Desse modo, reconhecer a necessidade de realizar pesquisas embasadas na realidade é fundamental para evitar esse olhar “colonizador”.

Diante disso, Rocha e Maia (2017) nos alertam que a prática de pesquisa no contexto da Pós-graduação vai além da metodologia do trabalho científico. Os autores ressaltam que a construção do conhecimento científico, embora reconheça outras formas de conhecimento, envolve três grandes dimensões: epistemológica, metodológica e técnica. Dessa forma, a produção de conhecimento assume um caráter amplo, complexo e multiperspectivado.

Baptaglin e Santi (2023) nos informam que na região Amazônica encontramos um cenário com diversas manifestações artísticas vinculadas a diferentes culturas, raças e etnias. No entanto, um desafio que se impõe, não apenas para a pesquisa acadêmica no campo da Arte nos Programas de Pós-graduação *strictu sensu*, mas, também, para o

campo científico como um todo, é a necessidade de tornar essa diversidade mais visível nas pesquisas.

Nesse cenário abordado, Rocha (2019) reitera que os programas de Pós-graduação na região Amazônica ainda enfrentam desafios decorrentes das assimetrias regionais. Essas disparidades marcadas por assimetrias, de acordo com Rodrigues e Sobrinho (2018), podem ser observadas em diferentes aspectos, como infraestrutura, acesso a serviços básicos, desenvolvimento econômico, educação, saúde e fomento à Ciência e Tecnologia.

Rocha (2019) afirma que iniciativas como a das reuniões científicas regionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - Anped/Norte, têm desempenhado um papel fundamental no fortalecimento da pesquisa no campo da Educação, na formação de redes de pesquisa e na parceria no programa de cooperação acadêmica na Amazônia.

Portanto, para promover uma maior equidade regional na Amazônia, é necessário o investimento em políticas públicas que considerem as peculiaridades de cada localidade, promovendo o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das comunidades locais. Além disso, a cooperação entre os diferentes atores regionais, o que inclui as universidades e difusão da sua produção científica, na busca por soluções conjuntas, são fundamentais para superar as assimetrias e promover um desenvolvimento mais justo e igualitário, permitindo uma compreensão contextualizada dos fenômenos que perpassam a região Amazônica.

Em meio a essa conjuntura, situa-se Roraima, o estado mais setentrional do território brasileiro. O até então território do Brasil foi reconhecido como estado brasileiro há apenas 34 anos, tornando-se um dos estados mais jovens do país. Ao longo de várias décadas, Roraima tem enfrentado o isolamento em relação ao restante do país devido à escassez de políticas públicas voltadas para a integração, principalmente no que diz respeito a insuficiência de investimentos em infraestrutura, logística, transporte e comunicação (Nascimento, 2020).

Roraima faz fronteira com a Venezuela ao norte e a leste com a República Cooperativa da Guiana, conforme ilustrado na Figura 01, o que o coloca em uma posição privilegiada na América do Sul. Sua localização próxima à tríplice fronteira possibilita uma interação cultural, social e econômica intensa com os países vizinhos, conferindo ao estado uma posição estratégica nos serviços públicos e nas relações comerciais que envolvem os diversos sujeitos sociais em trânsito migratório (Amin, 2015). Além disso, a presença da Amazônia em seu território confere à Roraima uma importância geopolítica ainda maior, uma vez que a região Amazônica é considerada um dos maiores patrimônios naturais do mundo e desperta interesse e preocupação global (Amin, 2015; Nascimento, 2020).

Figura 1 – Localização Geográfica de Roraima



Fonte: Blog de Geografia (2018).

Vale ressaltar que a partir da década de 1980, a região norte do Brasil testemunhou um aumento significativo nos fluxos migratórios, tanto internos quanto internacionais. Diversos fatores motivam esses fluxos, como a busca por empregos no setor público, no setor informal e na construção civil. Assim, a migração é uma parte intrínseca dos movimentos populacionais, e desde a Antiguidade existem registros dessa busca por melhor qualidade de vida (Braga, 2015).

No que tange a isso, esses trânsitos na fronteira foram intensificados, principalmente, pelos movimentos migratórios venezuelanos a partir de 2015, devido à crise política, econômica e humanitária enfrentada naquele país. Nesse palco, as relações culturais e microsociológicas têm ocorrido em diversos âmbitos, principalmente, dentro do ambiente escolar (Esbell, 2022).

Dessa forma, em Monte Verde, Mãe dos Ventos ou Serra do Caju, outros nomes dados à Roraima, esses frutos da etimologia indígena, vivem os Macuxi, Taurepang, Ingarikó, Waimiri/Atroari, Waiwai, Patamona, Ye'kuana, Wapixana, Xirixana, Sanomá, Ninan, Saporá e Yanomami, além dos povos indígenas Warao, E'ñepa e Katinha, migrantes venezuelanos, e pessoas não indígenas vindas de todos os lugares do Brasil, sobretudo do Maranhão, Pará, Amazonas e Ceará, e dos países fronteiriços, Venezuela e a República Cooperativa da Guiana, além de Haiti e Cuba (Esbell, 2022; Roraima, 2008; Silva, 2021).

É notável a forte presença dos povos originários, cuja história e cultura são fundamentais para compreender a identidade do estado. Suas tradições e modos de vida se mantêm vivos, mesmo diante dos desafios impostos pela modernidade. Além disso, Roraima também se tornou um ponto de encontro e abrigo para diversos grupos migrantes

internos e externos ao Brasil. Essa realidade trouxe consigo uma complexidade social e cultural, contribuindo para a formação de um território intercultural em Roraima. As influências de diversos povos se fazem presentes na gastronomia, nas artes, na música e em outros aspectos da vida cotidiana, enriquecendo ainda mais a diversidade local. Em outras palavras, se estabelece:

Um intercâmbio que se constrói entre pessoas, conhecimentos, saberes e práticas culturalmente diferentes [...] Um espaço de negociação e de tradução em que as desigualdades sociais, econômicas e políticas, e as relações e os conflitos de poder da sociedade não são mantidos ocultos e sim reconhecidos e confrontados (Candau, 2008, p. 10-11).

Diante disso, a Arte em Roraima desempenha um papel fundamental. Artistas do território, migrantes e em trânsito exploram as múltiplas influências culturais presentes no estado, buscando expressar suas visões e experiências através de diversas formas. Suas obras refletem a complexidade e a diversidade da realidade roraimense, abordando questões de identidade, pertencimento, desigualdade social, preservação do meio ambiente e respeito às diferentes culturas. Além disso, há também um reflexo desse cenário no ensino de Arte que precisa abraçar a multiplicidade de perspectivas, estimulando os estudantes a explorarem as formas de expressão, reconhecendo diferentes culturas e tradições presentes no estado e no contexto da escola.

Ao colocar a Arte como centro, as pesquisas no campo da Arte nos Programas de Pós-graduação *strictu sensu* em Roraima podem explorar as múltiplas camadas dessa realidade intercultural. Dessa maneira, seria uma oportunidade para promover o diálogo entre artistas, pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral, proporcionando reflexões profundas sobre o papel da arte na construção de identidades, no fortalecimento dos laços sociais e na promoção da diversidade cultural.

## **Análise**

Como dito, para compreender o estado atual do conhecimento no campo da Arte nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado em Roraima, foram mapeadas 23 dissertações, no campo da Arte, defendidas em 6 programas distintos. Dentre os programas identificados, encontra-se o Programa de Pós-graduação em Letras - PPGL da UFRR. O programa iniciou suas atividades em 2010, cuja área de concentração tem como foco o estudo da grande variedade de linguagens, produzidas e manifestas nas diversas culturas existentes na região, articuladas ao global. Suas linhas de pesquisa são Língua e Cultura Regional e Literatura, Artes e Cultura Regional.

O Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Sociedade e Fronteiras – PPGSOF da UFRR, foi iniciado em 2013. Tem como área de concentração Sociedade e Fronteiras, com enfoque no estudo das fronteiras institucionais e simbólicas, políticas de cooperação e desenvolvimento regional, conflitos sociais, políticas públicas e questões ambientais. Oferece três linhas de pesquisa, que são Fronteiras e Práticas de

Mobilidade Humana, Interculturalidade e Processos Sociais na Amazônia, e Territorialidades e Conflitos Socioambientais na Amazônia.

O Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE da UERR, em parceria com o IFRR iniciou suas atividades em janeiro de 2014, com o intuito de atender uma demanda por formação de pesquisadores-professores da educação básica e do ensino superior do estado. Com área de concentração em Educação e Interculturalidade, o PPGE tem como linhas de pesquisa Formação, Trabalho Docente e Currículo, e Educação do Campo, Educação Indígena e Interculturalidade.

Além desse, se tem, também, o Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFRR, PPGANTS, que foi criado em 2015. Ao longo de seus anos, o Programa vem capacitando pesquisadores aptos/as à reflexão acerca das dinâmicas socioculturais em curso na realidade nacional, na Amazônia e sobretudo em Roraima. O programa possui as linhas de pesquisa Processos Identitários e Direitos Diferenciados e Etnografia Contemporânea, Patrimonização e Urbanidades.

Um outro programa é o Mestrado em Comunicação da UFRR, sendo um dos três na área de Comunicação na Região Norte do Brasil. Iniciado em 2019, desde então, o Programa buscou desenvolver pesquisas vinculadas à área de concentração Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos, possuindo como linhas de pesquisa Comunicação, Memória e Identidades e Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais.

O Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE da UFRR, aprovado em 2018, possui o objetivo de fomentar discussões voltadas para a formação de professores, as práticas educativas e os processos inclusivos, que considere o contexto amazônico e transfronteiriço. Possui como linhas de pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas e, Educação e Processos Inclusivos.

Diante do exposto e com base nas informações apresentadas na Tabela 1, é possível perceber que, apesar dos programas de Pós-graduação serem relativamente recentes, possuem potencial e engajamento na promoção da pesquisa e do conhecimento no campo da Arte. Em termos quantitativos, destaca-se o Programa de Pós-graduação em Letras da UFRR, que possui sete trabalhos, o maior número de dissertações defendidas no período investigado, que pode estar relacionado ao fato de que o Mestrado em Letras é o único programa de Pós-graduação do estado que possui uma linha de pesquisa que inclui categoricamente a Arte, indicando o reconhecimento e a valorização da Arte como um eixo investigativo no campo das Letras.

Além disso, é importante ressaltar que tanto as Letras quanto as Artes exploram a linguagem como meio de expressão artística. Essa constatação reforça a importância de promover o diálogo e a integração entre a Arte e as demais áreas de conhecimento, enriquecendo as reflexões e contribuindo para o avanço do conhecimento no contexto acadêmico em Roraima. Além desse, outros programas também se destacaram no levantamento.

O Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFRR apresentou um número significativo de dissertações defendidas (5), seguido pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFRR (4) e pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UERR em parceria com o IFRR (4). Esses números, ainda que não sejam muito representativos, quando comparados com as pesquisas no campo da Arte nas outras regiões do Brasil, evidenciam o empenho e a produção científica nessa área.

Esse cenário, inclusive, se assemelha e/ou estende-se por toda a Região Norte, como bem asseguram Baptaglin e Santi (2023). Segundo os autores, embora os 7 estados que compõem a Região Norte possuam uma ou mais Graduações em Artes Visuais, Música, Dança ou Teatro, a região conta apenas com dois programas, o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – UFAC (Mestrado) e o Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Mestrado e Doutorado).

Desse modo, ao considerarmos essa situação, muitas vezes, o pesquisador do campo da Arte precisa ter que alinhar as suas pesquisas a outras áreas de concentração e, igualmente, a linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação disponíveis em suas localidades, isso quando não precisam procurar um programa que seja específico à sua área em outro estado ou região do país.

**Tabela 1 – Dissertações de Mestrado no campo da Arte defendidas entre 2018 e 2022 nos programas de Pós-graduação da área de Ciências Humanas**

Programa de Pós-graduação – Instituição	Ano de Defesa					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) – UERR/ IFRR	-	-	2	1	1	4
Programa de Pós-graduação em Antropologia Social (PPGANTS) – UFRR	-	1	-	-	-	1
Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) – UFRR	-	-	-	5	-	5
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) – UFRR	-	-	-	2	2	4
Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) – UFRR	1	4	1	-	1	7
Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) – UFRR	1	1	-	-	-	2
Total	2	6	3	8	4	23

Fonte: Elaboração dos autores.

Antes de nos dedicarmos à análise das dissertações no campo da Arte, buscamos compreender as áreas de formação dos autores dos trabalhos para verificar a diversidade de origens acadêmicas que contribuem para o conhecimento no campo. Conforme apresentado na Tabela 2, percebemos que esses autores possuem áreas de formações distintas, revelando uma interessante interdisciplinaridade dentro dos

Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado em Roraima. Dos 23 autores analisados, constatamos que, menos da metade deles, 10, possuem formação na área das Artes. Essa variedade de formações evidencia a riqueza e a abrangência das perspectivas teóricas e práticas encontradas no contexto acadêmico da região, como fica evidente a seguir.

**Tabela 2 – Área de formação dos pesquisadores**

Área de formação do pesquisador	Total
Antropologia	1
Comunicação Social – Jornalismo	3
Educação Artística	1
Educação Física	1
Gestão Ambiental	1
Letras	2
Licenciatura em Artes Visuais	5
Licenciatura em Música	4
Licenciatura Intercultural	1
Pedagogia	3
Relações Internacionais	1

Fonte: Elaboração dos autores.

É importante ressaltar que a pesquisa no campo da Arte tem sido acessada por duas vias complementares: uma visual e outra relacionada à linguagem (Rey, 1996). Nesse palco, Coessens (2014) identifica o principal desafio da pesquisa no campo da Arte como sendo a construção de uma cultura de pesquisa que tenha repercussões significativas tanto no campo da pesquisa quanto na sociedade em geral. Isso implica participar do campo mais amplo da pesquisa, mantendo uma perspectiva própria que resista à competitividade econômica e represente um valor para o desenvolvimento cultural e educacional. A pesquisa no campo da Arte, portanto, envolve a exploração de um território pouco desbravado e o questionamento das condições que o moldam, incluindo seu conteúdo e significado.

Guimarães (2015) concorda com essa reflexão, destacando que à medida que se aprofundam as investigações, há um interesse crescente na qualificação de artistas e professores por meio da pós-graduação, o que leva a pesquisa em Artes a adotar parâmetros da produção científica, incluindo métodos, procedimentos, vocabulários e concepções das “ciências duras”. Consideramos essas reflexões essenciais para compreender o papel e a importância da pesquisa na área da Arte no contexto acadêmico e na sociedade em geral.

Afinal, construir uma cultura de pesquisa com impacto significativo requer uma participação ativa no campo mais amplo da pesquisa, mantendo ao mesmo tempo uma perspectiva própria, específica da Arte. A adoção de parâmetros da produção científica pode trazer rigor metodológico e embasamento teórico, contribuindo para a valorização da pesquisa em Arte e seu diálogo com outras áreas do conhecimento. No entanto, é fundamental refletir sobre os desafios e limitações desse processo, para que se possa considerar devidamente a singularidade da Arte e a necessidade de preservar sua expressividade, subjetividade e potencial inovador.

Nesse sentido, durante as leituras, notamos que muitas pesquisas exploram a Arte a partir de diferentes campos disciplinares, o que pode enriquecer o diálogo acadêmico e promover uma visão multidisciplinar a partir da Arte. As contribuições de pesquisadores de diversas áreas trazem perspectivas variadas, resultando em abordagens inovadoras e transversais que ampliam as fronteiras da pesquisa no campo da Arte e facilitam conexões com outros campos do conhecimento. Essa diversidade de competências também possibilita a adoção de múltiplas abordagens metodológicas e teóricas, enriquecendo a compreensão e análise das Artes.

Um exemplo dessa abordagem multidisciplinar é a dissertação defendida pelo antropólogo Aniceto Júnior (2019), que investiga as performances de surdos que se expressam em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), utilizando a perspectiva teórica de Diana Taylor (2013), uma renomada teórica da performance com foco na interseção entre antropologia e estudos teatrais. O autor conduziu um trabalho de campo etnográfico, que concluiu que as performances analisadas dos surdos em LIBRAS podem ser consideradas como expressões de uma “alteridade livre”. Durante essas performances, os surdos utilizam o corpo, o espaço e outros elementos diacríticos para transmitir uma maior quantidade de elementos comunicativos, contrastando com a comunicação predominantemente oral do cotidiano. Essas performances suspendem o fluxo de comunicação convencional, revelando a poética, estética, sátira e humor específicos desse grupo.

Outro exemplo é o trabalho da licenciada em Letras Silva (2022), que realiza uma análise bibliográfica da produção artística do roraimense Jaider Esbell, tendo como objetivo pesquisar as convergências entre a literatura e a pintura do artista. A pesquisa analisa a presença das características identitárias e topofílicas a partir do conceito de topofilia de Yi-Fu Tuan (2015), que o define como um forte sentimento de pertencimento pelo lugar. O estudo constatou que a topofilia, também descrita como um sentimento de pertencimento, está presente, assim como os elementos de reconhecimento da cultura indígena e o imaginário artístico que Jaider Esbell imprimiu em suas obras. Além disso, o “ativismo” também se faz presente em ambas as modalidades de arte que o artista trabalhou.

Esses trabalhos destacam como a combinação de teorias e métodos de diferentes campos, como antropologia, estudos teatrais, letras e geografia, contribui para uma compreensão mais profunda das obras e das experiências artísticas. Essa diversidade de competências fortalece a pesquisa no campo da Arte, estabelecendo conexões com outros domínios do conhecimento e ampliando as fronteiras do entendimento artístico.

Compreendendo isso, partiu-se para apresentação das categorias de análise, os tópicos guias e as principais discussões identificadas nas pesquisas, conforme apresentado na Tabela 3. Essas categorias foram construídas com base na análise dos dados coletados (Bardin, 2006), visando organizar e sistematizar as informações obtidas. Cada categoria representa uma linguagem artística que emergiu dos dados, enquanto os tópicos-guias fornecem uma visão geral dos principais temas abordados nas dissertações analisadas. Para destacar e dar visibilidade às pesquisas envolvendo povos originários de Roraima, todos os trabalhos relacionados a esse tema foram agrupados no tópico-guia de Arte/Cultura Indígena, mesmo que apresentassem afinidades com outros tópicos-guia. As discussões destacam os principais pontos debatidos e aprofundados ao longo das dissertações. A análise dessas informações permite uma melhor compreensão do panorama da pesquisa em Arte nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado em Roraima.

**Tabela 3 – Categorias e subcategorias de análise, tópicos guias e principais discussões**

Categoria	Nº de Trabalhos	Tópicos-guias	Principais discussões
Música	10	Ensino de Arte	- Ação docente em meio aos contextos adversos; - Musicalização na Educação Infantil.
		Formação de Professores	- Construção dos ambientes institucionalizados e não institucionalizados de formação de professores de Música; - Formação musical do pedagogo.
		Arte e Território	- As contribuições dos festivais de música de Roraima na formação da cultura local. - As narrativas de vida e produção musical no Rap; - Memória musical de Boa Vista na década de 1950.
		Cultura/ Arte Indígena	- Cultura e canto ye'kwana; - Música indígena Taurepang e Makuxi.
Artes Visuais	6	Ensino de Arte	- A importância da arte-educação e sua contribuição para a inclusão de pessoas com deficiência.
		Arte e Território	- Relação do regionalismo Amazônico e a Ilha caribenha; - Processo criativo dentro da perspectiva da contemporaneidade; - Identidade e memória de Roraima; - Circuito de quadrinhos em Boa Vista – RR - Análise semiótica de fotografias.
		Arte/Cultura Indígena	- Arte e cultura indígena Ye'kuana.

Multilingua- gem	6	Ensino de Arte	- Educação e o papel da lei 11.645/08; - A polivalência na ementa da disciplina Arte; - Arte Urbana e processos Educomunicacionais; - Diversidade cultural e educomunicação no contexto escolar; - Processos migratórios e implicações nas práticas educativas escolares em Roraima; - Ensino de arte e suas reflexões sobre formação e as práticas educativas culturais/artísticas.
		Arte e Território	- Arte e cultura na fronteira.
		Arte/Cultura Indígena	- Arte indígena contemporânea.
Artes Cênicas - Performance	1	Arte e Território	- Performances de surdos; Teatro da vida cotidiana.
Metodologia	Estrutura Acadêmica (22)		
	Criação Artística (1)		

Fonte: Elaboração dos autores.

Na categoria Música foram identificados 10 trabalhos que exploram a articulação entre a linguagem artística da Música e os tópicos-guias Ensino de Arte, Formação de Professores, Arte e Território e Cultura/Arte Indígena. Esses trabalhos evidenciam a relação entre a Música e a Educação, destacando abordagens pedagógicas que utilizam a Música como ferramenta de ensino e expressão artística. Além disso, abrangem pesquisas que analisam o papel da Música no contexto roraimense, seja explorando suas relações com a identidade cultural de Roraima ou investigando práticas musicais tradicionais de povos indígenas da região. A presença dessas temáticas na categoria Música revela a diversidade de perspectivas e aplicações da Música como objeto de estudo e sua relevância no campo da pesquisa em Arte.

No tópico-guia Ensino de Arte encontra-se unicamente o trabalho de Teixeira (2021), que buscou compreender a percepção dos professores de música da Educação Básica em relação à adaptação metodológica durante a pandemia, com destaque para o ensino de canto online. A pesquisa levanta reflexões e discussões sobre o papel do professor como agente de sua própria prática docente em tempos adversos, visando estimular o pensamento crítico para a solução de problemas.

No que diz respeito ao tópico-guia de Formação de Professores, o estudo de Souza (2020) investiga a preparação dos graduandos em pedagogia para práticas de musicalização na Educação Infantil, com base em normativas legais e diretrizes curriculares. Por sua vez, Araújo (2021) examina a presença da interculturalidade nas práticas docentes dos alunos do Curso de Licenciatura em Música, analisando como o currículo e os programas de formação docente abordam essa perspectiva. Já o estudo de Cruz (2022) investiga a influência dos ambientes institucionalizados e não institucionalizados de educação musical na formação dos discentes, levando em consideração suas percepções e

experiências. Enquanto o primeiro autor enfatiza a importância da formação musical para os graduandos em pedagogia, os dois últimos autores destacam a necessidade de atualização curricular e de abordagens inclusivas e interculturais na formação de professores de música.

Referente ao tópico-guia Arte e Território, Oliveira (2021) analisa a vida musical em Boa Vista na década de 1950, com base nas notícias do jornal *O Átomo*, buscando compreender a herança nacionalista e as interações internacionais presentes na produção musical da época. Felix (2019) aborda o impacto dos festivais de música de Roraima na formação da cultura local, investigando se eles geraram novos movimentos socioculturais e influenciaram artistas da nova geração. Por fim, Borges (2019) examina a construção identitária do rapper MC Frank D’Cristo, analisando suas narrativas musicais e sua trajetória pessoal artística, destacando as influências pós-modernas na construção identitária e o papel da memória nas narrativas identitárias. Em cada estudo, diferentes abordagens teóricas e metodológicas são utilizadas para compreender as relações entre a Música, o contexto sociocultural e a construção de identidades.

A presença indígena também se faz presente nas pesquisas no campo da Música, identificada no tópico-guia Arte/Cultura Indígena, como no estudo de Martins (2019) que analisa a estrutura composicional dos cantos indígenas Taurepang e Macuxi, buscando descrever o contexto histórico e a tradição musical desses povos. Outra pesquisa neste campo é o de Oliveira (2019) que investiga os Tukuis, cantos pertencentes aos povos Macuxi e Taurepang, analisando as letras para compreender os temas predominantes e o que eles revelam sobre as sociedades que os entoam. Além desses, o trabalho de Gimenes (2020) traduz cantos tradicionais do povo Ye’kwana, visando compreender como as histórias circulam na comunidade, como são transmitidas e quais os significados mágicos, religiosos e culturais que propagam. Essas pesquisas colaboram para a visibilização, valorização e compreensão da música indígena e suas conexões com as identidades e culturas dos povos originários brasileiros.

Na categoria Artes visuais, encontram-se 6 dissertações que discutem os tópicos-guias Ensino de Arte, Arte e Território, e Cultura/Arte Indígena. As dissertações exploram diferentes aspectos das Artes Visuais, como o ensino da arte nas escolas, a relação entre a arte e o território, e a expressão artística indígena e sua inserção na cultura e sociedade.

No que diz respeito ao tópico-guia Ensino de Arte, identificamos apenas a pesquisa de Pinho (2022) que aborda a importância da arte-educação na inclusão de pessoas com deficiência, com base no pensamento de Paulo Freire. O estudo busca analisar as contribuições do pensamento freireano para o ensino de Artes Visuais de forma inclusiva. Através de uma investigação bibliográfica qualitativa e análise de dados, o estudo identifica pressupostos teóricos nas obras de Freire que possibilitam uma educação inclusiva. Conclui-se que o ensino de Artes Visuais vai além da apresentação do conhecimento estético, estimulando o senso crítico e reflexivo dos alunos, e cumprindo o papel da

educação libertadora proposta por Freire. Destaca-se a necessidade de equidade na inclusão de alunos com deficiência no ensino regular, para que suas individualidades sejam atendidas e seu potencial de desenvolvimento seja alcançado.

Com relação ao tópico-guia Arte e Território, identificamos 3 trabalhos que abordam diferentes aspectos relacionados à Arte e cultura em Roraima. O primeiro estudo, de autoria de Gonçalves (2021), analisa as imagens fotográficas de autoria de Hamilton Rice, presentes no livro *Exploration en Guyane Brésilienne* que tem como enredo a viagem ao Valle do Rio Branco entre 1924/25 na região que hoje é o Estado de Roraima, o trabalho explora a relação entre imagem e imaginário. Ribeiro (2021), por sua vez, aborda a compreensão da produção, venda e compra de histórias em quadrinhos no circuito dos quadrinhos em Boa Vista/RR, identificando os produtores de quadrinhos da região e os locais de consumo, analisando as motivações dos artistas, consumidores e colecionadores. Já Said (2021) analisa os processos comunicacionais entre arte e política na trajetória artística de Cleodon Farias, a autora identifica elementos e símbolos que discutem a identidade e memória de Roraima, destacando como essa manifestação artístico-cultural se relaciona com o discurso de poder e a busca por representação simbólica do estado.

No tópico-guia Cultura/Arte Indígena apresenta-se trabalho de autoria de Ribeiro (2018) que busca compreender como as identidades culturais de Roraima são representadas na poética do artista plástico indígena da etnia Patamona, Isaias Miliano, explorando temas como regionalismo, identidade e processo criativo. Além do trabalho de Paes (2018) que analisa a relevância cultural da produção de arte em miçangas para os Ye'kwana, com objetivos de identificar representações presentes nos elementos iconográficos, investigar os processos técnicos utilizados na confecção das peças e analisar a importância cultural desses artefatos no cotidiano do povo.

Na categoria Multilinguagem, apresentam-se 6 pesquisas que abordam e integram duas ou mais linguagens artísticas distintas, focando nos tópicos-guias do Ensino de Arte e Arte e Território. Essa abordagem multidisciplinar promove uma visão ampla e transversal das Artes, fomentando o diálogo entre diferentes formas de expressão criativa.

No tópico-guia do Ensino de Arte, Silva (2022) analisa a polivalência no ensino de Arte em cursos técnicos, buscando propor ajustes nas ementas para garantir uma aprendizagem satisfatória. Já Monteiro (2021) investiga as práticas educativas culturais/artísticas para crianças brasileiras e imigrantes nas escolas municipais de Boa Vista, destacando questões como diversidade cultural e educomunicação. Essas pesquisas contribuem para a compreensão e valorização das artes no contexto educacional, considerando a diversidade cultural e promovendo práticas mais inclusivas e enriquecedoras.

No tópico-guia Arte e Território, o trabalho de Alencar (2019) analisa os eventos artístico-culturais transfronteiriços entre as cidades de Pacaraima (Brasil) e Santa Elena de Uairén (Venezuela), investigando sua função como instrumentos de integração e solidariedade. Utilizando-se de uma análise de Geertz com uma abordagem qualitativa, a pesquisa envolveu análise documental, entrevistas e Análise de Conteúdo de Bardin para compreender o papel desses eventos na cooperação e integração entre as populações fronteiriças. Os resultados destacaram o potencial dos eventos em aprofundar as relações e promover a solidariedade. Além disso, no mesmo tópico-guia, a investigação de Queiroz (2021) examina o Movimento Urbanus e seu impacto na afirmação do Hip Hop em Roraima, que compreende o trabalho de Grafite, Dj, B.boy e MC, com base em dados qualitativos coletados por meio de questionários e entrevistas. A análise evidencia a característica educacional das ações do Movimento Urbanus e sua contribuição para a assimilação da arte urbana em Boa Vista, resultando na criação de um calendário anual de eventos e fortalecendo o cenário artístico local.

No tópico-guia Arte/Cultura Indígena, encontra-se o trabalho de Silva (2022), citada anteriormente para exemplificar abordagens multidisciplinares empreendidas em pesquisas no campo da Arte por pesquisadores com outras áreas de formação, que analisa o trabalho do artista indígena Jaider Esbell, explorando sua arte e seu envolvimento em movimentos que reivindicam a história indígena através das Artes Visuais e Literatura. Silva (2020) realiza um estudo para compreender a presença da cultura indígena no currículo das escolas não indígenas do município Pacaraima, Roraima, analisando os planejamentos escolares e a implementação da Lei nº 11.645/08 que trata da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio.

Na categoria Artes cênicas, apresenta-se exclusivamente o trabalho de Aniceto Júnior (2019), também mencionado anteriormente como exemplo de abordagem multidisciplinar, que se destaca no tópico-guia Arte e Território focando em três momentos específicos: sarau bilíngue, passeata e arraial dos surdos, realizados em Boa Vista, Roraima.

Com relação à metodologia, o trabalho intitulado Circuito dos Quadrinhos e a Percepção dos Agentes Culturais de autoria de Ribeiro (2021), licenciado em Artes Visuais, é o único dentre os 23 analisados que explora a criação artística enquanto parte do processo metodológico. Faz isso por meio da criação de quadrinhos apresentando a maneira como funciona o Circuito de Quadrinhos a partir da percepção dos agentes culturais da cidade de Boa Vista/RR de forma ilustrada.

As pesquisas com criação artística, de acordo com Rey (1996), possuem ênfase em Poéticas Visuais, onde o artista-pesquisador é definido pela intersecção entre sua prática de criação artística e as questões teóricas e poéticas que surgem a partir dessa prática. Dessa forma, o artista-pesquisador investiga tanto o processo de criação de sua obra quanto às questões teóricas e poéticas que envolvem esse processo. Essa abordagem busca auxiliar o artista a aprofundar sua compreensão

sobre sua prática artística, contribuindo para o avanço do conhecimento no campo das Artes. Ao contrário do que em outras áreas das Ciências Humanas, a pesquisa com criação em Arte não define seu objeto de estudo previamente, pois ele se constrói simultaneamente ao desenvolvimento metodológico (Cattani, 2002).

Esse aspecto da pesquisa no campo da Arte pode ter influenciado na pouca quantidade de trabalhos que explora a criação artística, diferente do que ocorre no Programa de Pós-graduação em Artes - UFPA, onde uma parte significativa das dissertações defendidas possuem seus aspectos teóricos ligados à experimentação e criação artística.

Diante disso, o desejo de realizar uma pesquisa no campo da Arte que envolva processos criativos em Roraima pode ser uma tarefa desafiadora, tanto para pesquisadores do campo da Arte, quanto para aqueles com formações distintas devido à ausência de um programa específico da área e de profissionais suficientes que compreendam as complexidades da pesquisa no campo da Arte e da prática artística para atender à demanda do estado.

Em posse disso, compreendemos que a diversidade nos campos de pesquisa pode trazer benefícios significativos para a investigação no campo da Arte em Roraima. Nesse sentido, se faz fundamental estabelecer um programa de Pós-graduação *strictu sensu* em Artes Visuais com profissionais especializados na área, capazes de fornecer o suporte e o aprofundamento necessários para as pesquisas próprias ao campo da Arte. Acreditamos que essa iniciativa contribuirá para superar as limitações e desafios inerentes, garantindo um ambiente propício para o desenvolvimento de estudos e ampliação da produção no campo uma vez que este é imprescindível para o desenvolvimento na região.

### **Considerações Finais**

Ao revisitar o objetivo desta pesquisa, torna-se evidente, em uma análise inicial, a necessidade de criar um programa de Pós-graduação *strictu sensu* na área das Artes em Roraima. Isso seria fundamental para fortalecer a pesquisa no estado, levando em consideração que os pesquisadores da área atualmente precisam buscar programas em outras regiões e muitas vezes adaptar suas pesquisas às áreas de concentração dos programas disponíveis no campo das Ciências Humanas no território roraimense. Essa iniciativa seria de extrema importância para a formação continuada dos professores dos cursos de licenciatura em Artes Visuais e Música existentes em Roraima, pois permitiria o desenvolvimento de investigações acadêmicas que dialoguem diretamente com as realidades e especificidades culturais da região. Além disso, ao oferecer a possibilidade de especialização e avanço nas pesquisas dentro do próprio estado, sem a necessidade de buscar programas externos, ampliaria o conhecimento sobre a riqueza artística e cultural local, promovendo um ensino de artes contextualizado e relevante para os estudantes do território. A criação desse programa também estimularia um aumento significativo na produção acadêmica na área, promovendo um diálogo aprofundado no campo das Artes.

A partir do referencial teórico, percebemos que Roraima possui uma matriz cultural diversa que reverbera no campo da Arte, refletindo-se, parcialmente, na produção acadêmica já existente na área. No entanto, há uma clara necessidade de ampliação desses estudos, a fim de abarcar e valorizar plenamente a riqueza artística e cultural presente na região. Essa ampliação dos estudos contribuiria não apenas para o avanço do conhecimento no campo das Artes no estado, mas também para a valorização e preservação da identidade cultural local, promovendo um diálogo enriquecedor entre a universidade, os artistas e a sociedade como um todo.

No campo metodológico, foi identificada apenas uma pesquisa de criação artística em Roraima, o que contrasta com o cenário do estado do Pará, que conta com um programa de Pós-graduação específico nessa área. Essa diferença evidencia a necessidade de fomentar e incentivar a pesquisa teórica que caminhe com a criação artística em Roraima, a fim de ampliar o conhecimento e promover o desenvolvimento artístico no estado. A criação de um programa de Pós-graduação em Artes em Roraima, como mencionado anteriormente, será uma oportunidade para impulsionar essas pesquisas e fortalecer o campo da criação artística, estimulando a produção de trabalhos inovadores e contribuindo para a diversidade cultural, poética e estética da região.

Com relação às pesquisas no campo da Arte no contexto escolar, identificamos a necessidade de realizar estudos que avaliem o currículo e os desafios do ensino de Arte, além de desenvolver estratégias para promover a compreensão da importância da aprendizagem artística para a formação humana e crítica dos estudantes. É fundamental buscar alternativas, conteúdos, referências e materiais que estabeleçam conexões com o universo dos alunos, oferecendo uma ampla diversidade de abordagens. Além disso, é importante realizar pesquisas sobre o ensino de Arte que considerem a diversidade do público-alvo e o contexto geográfico transfronteiriço e plurilíngue em que ocorre, indicando a necessidade de implementar ações pedagógicas que levem em conta as diferenças e promovam o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue. Essas ações são imprescindíveis para o exercício da cidadania e para superar as desigualdades no acesso à educação enfrentadas por grupos sociais em situação de vulnerabilidade, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018).

É importante também ressaltar que Roraima é um território indígena, onde as questões relacionadas aos povos indígenas desempenham um papel fundamental para compreender a realidade do estado. Embora já exista um número significativo de trabalhos que abordem esse eixo temático, é necessário ampliar ainda mais o número de pesquisas que analisem, avaliem e proponham questões pertinentes ao ensino de Arte na Educação Indígena, bem como na Educação do Campo e nas periferias urbanas. Essa ampliação das pesquisas seria fundamental para compreender as particularidades e desafios específicos enfrentados pelas comunidades indígenas, rurais e periféricas no âmbito do ensino de Arte, além de contribuir para o fortalecimento e o respeito à diversidade cultural e artística desses grupos.

Diante disso, para além de reforçar a necessidade de criação de um programa de Pós-graduação *stricto sensu* no campo das Artes em Roraima para fortalecer a pesquisa no estado e ampliar a produção acadêmica na área, é importante ressaltar que a realização e difusão dessas pesquisas desempenham um papel crucial na desconstrução de olhares estereotipados sobre a região, permitindo uma compreensão mais próxima da riqueza artística, cultural e educacional presente em Roraima no contexto das múltiplas Amazôniaas.

É fundamental que outras regiões do Brasil entrem em contato com a produção científica no campo da Arte de Roraima e da Amazônia como um todo para ampliar a compreensão da diversidade que compõe o país, enriquecendo a visão nacional sobre sua complexidade cultural e artística. Ao incorporar essa produção em seus currículos, a educação superior brasileira pode romper com visões centralizadoras e estereotipadas, que tradicionalmente colocam o eixo Sul-Sudeste como o principal polo de referência artística e intelectual. Isso permitiria uma perspectiva plural e representativa da identidade nacional, ao reconhecer a riqueza das expressões culturais e científicas que emergem de outras regiões, como a Amazônia.

É necessário questionar a ideia de universalidade, onde o que é produzido cientificamente e artisticamente no eixo Sul-Sudeste é frequentemente visto como “nacional”, enquanto as produções intelectuais das regiões Norte e Amazônia são rotuladas como meramente “regionais”. Incentivar a realização de pesquisas no campo das Artes em Roraima é uma forma de contrapor a essa visão colonizadora, que tende a minimizar as produções fora dos centros tradicionais de poder. A valorização das pesquisas amazônicas, nesse contexto, é uma estratégia para afirmar a relevância e a originalidade da arte produzida nessa localidade, de modo a promover um diálogo equitativo sobre a diversidade cultural do Brasil, contrapondo uma corrente tendência de invisibilização de sua complexidade.

Além disso, o contato com essas produções pode gerar uma troca de saberes que enriquece tanto o campo educacional quanto o cultural em todo o Brasil. Ao estudar as expressões artísticas e culturais da Amazônia, outras regiões podem aprender sobre questões relacionadas ao meio ambiente, à preservação dos saberes ancestrais, e às formas de vida das populações indígenas e ribeirinhas bem como suas práticas educativas e de formação humana que, muitas vezes, independem de uma instituição escolar. Isso amplia a percepção de Brasil, de arte e de educação, conectando diferentes realidades e promovendo uma visão de país mais integrada e diversa.

Recebido em 23 de agosto de 2023  
Aprovado em 19 de setembro de 2024

## Referências

ALENCAR, Gabriel de Souza. **Arte Indígena: Os Eventos Artístico-Culturais Transfronteiriços: Cooperação e Solidariedade na Fronteira**. 2019. 214 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Fronteiras) – Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2019.

- AMIN, Mario Miguel. A Amazônia na geopolítica mundial dos recursos estratégicos do século XXI. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 107, p. 17-38, 2015.
- ANICETO JÚNIOR, Dalcides dos Santos. **Teatro no corpo: drama e arte verbal nas performances de surdos na língua brasileira de sinais**. 2019. 137 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista 2019.
- ARAÚJO, Eli de Matos. **Interculturalidade no Curso de Licenciatura em Música da UFRR: currículo e prática pedagógica de seus acadêmicos-docentes**. 2021. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.
- BAPTAGLIN, Leila Adriana; RIBEIRO, Acsa da Silva. A Poética Visual de Isaías Miliano: Arte e Arqueologia na Amazônia. *Revista Observatório*, v. 4, n. 2, p. 931-949, 2018.
- BAPTAGLIN, Leila Adriana; SANTI, Vilso Junior Chierentin. A Formação Em Arte na Região Norte do Brasil: os desafios da Pós-graduação strictu sensu em nível de mestrado. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, v. 13, n. 27, p. 409-439, 2023.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BORGES, Edgar Jesus Figueira. **Narrativas Urbanas Boa-Vistenses: A construção identitária na produção artística do Rapper Mc Frank D'cristo**. 2019. 137 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2019.
- BRAGA, Ana Paula Araújo. **Afro-guianenses em Boa Vista: língua, religião e arte**. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Fronteiras) – Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. In: CANDAU, Vera M. (Org.). **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008. p. 154-173.
- CATTANI, Icleia Maria Borsa. **Arte contemporânea: o lugar da pesquisa. O meio como ponto zero**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2002. p. 35-50.
- COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes-traçando práxis e reflexão. **ARJ–Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes**, v. 1, n. 2, p. 1-20, 2014.
- CRUZ, Pâmela Barroso de Araújo. **Ambientes institucionalizados e não institucionalizados de educação musical na formação dos alunos do Curso de Licenciatura em Música da UFRR: traços da (De) colonialidade**. 2022. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2022.
- ESBELL, Nanoy Vieira. **Interações Interculturais entre Estudantes Venezuelanos e Brasileiros Observadas em Escolas do Ensino Médio em Boa Vista - Roraima**. 2022. 97 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Fronteiras) – Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2022.

FELIX, Jackson de Souza. **O Movimento Roraimense na Era dos Festivais: música e regionalismo na Formação da cultura roraimense**. 2019. 84 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIMENES, Fernando Yekuana. **Os Cantos Tradicionais Ye'kwana**. 2020. 139 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2020.

GONÇALVES, Priscila Menezes. **Entre a Imagem e o Imaginário: uma percepção semiótica das imagens fotográficas do livro Exploration en Guyane Brésilienne**. 2021. 108 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.

GUIMARÃES, Leda. **Aqui só se desenha quando tem evento? Pesquisas e Metodologias em Artes Visuais**. In: COSTA, Robson Xavier da; SILVA, Maria Betania e; CARVALHO, Livia Marques (Org.). **Pesquisas e Metodologias em Artes Visuais**. João Pessoa; Recife: Editora UFPE, 2015. p. 1-364.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej; DE ARAÚJO SILVA, Hellen do Socorro; DOS SANTOS COSTA, Maria Conceição. **Formação de professoras e professores na Amazônia Paraense: regulação, resistências e experiências contra-hegemônicas. Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 16, p. 126-141, 2020.

MAPA de Roraima. **Blog de Geografia**, 13 de fevereiro de 2018. Disponível em: <https://suburbanodigital.blogspot.com/2018/02/mapa-de-roraima.html>. Acesso em: 12 jun. 2023.

MARTINS, Emílio Gomes. **Erenkon: um estudo da estrutura composicional Parixara e Tukui dos povos indígenas Taurepang e Makuxi**. 2019. 91 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2019.

MONTEIRO, Patrícia de Sousa Silva. **Práticas educativas culturais/artísticas: um olhar para os processos migratórios nas escolas municipais de Boa Vista/RR**. 2021. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.

NASCIMENTO, Karen Rebecca Camurça do. **Políticas públicas na educação: a migração venezuelana no espaço escolar e urbano do Município de Pacaraima-Roraima**. 2020. 91 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Fronteiras) – Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2020.

OLIVEIRA, Áquilas Torres de. **A Vida Musical no Jornal O Átomo: os anos de 1950 em Boa Vista – RR**. 2021. 143 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.

OLIVEIRA, Jociane Gomes de. **Tukuis do Circum-Roraima um Estudo de Temáticas em Cantos Indígenas Pemons**. 2019. 107 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2019.

PAES, Dayana Soares Araújo. **Arte Indígena: Miçangas Na Cultura Ye'kwana**. 2018. 113 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Fronteiras) – Programa de

Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2018.

PINHO, Emmanuela Chuery Schardong. **Paulo Freire e o ensino de artes visuais: perspectivas inclusivas para a educação**. 2022. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2022.

QUEIROZ, Eduardo Carlos Lima de. **Movimento Urbanus: os percursos culturais estabelecidos pelo Hip Hop no contexto roraimense**. 2021. 105 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.

REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. **Porto Arte: Revista de Artes Visuais**, v. 7, n. 13, 1996.

RIBEIRO, Acsa da Silva. **Identidades Culturais de Roraima nas Criações Artísticas de Isaías Miliano**. 2018. 113 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2018.

RIBEIRO, Rhafael Porto. **Circuito dos Quadrinhos e a Percepção dos Agentes Culturais Boavistenses**. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.

ROCHA, Damião; MAIA, Marcos. A pesquisa implicada de inspiração fenomenológica para estudos in situ de/com sujeitos sociais da diversidade sexual e de gênero. **Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem-Estar**, Manaus, ano 1, v. I, n. 1, p. 220-237, jul./dez. 2017.

ROCHA, Damião. Pesquisas com/as minorias nortistas amazônidas: aportes teóricos de um pós-curriculo das diferenças. In: ANPED NACIONAL, 39., 2019, Niterói, UFF. **Anais [...]**. UFF, Niterói – RJ, 2019.

RODRIGUES, Diana Cruz; SOBRINHO, Mario Vasconcellos. Políticas de Ciência & Tecnologia e Desigualdades Territoriais: estudo exploratório sobre descentralização e fomento no estado do Pará. **Perspectivas em Políticas Públicas**, v. 11, n. 21, p. 223-265, 2018.

RORAIMA. **Guia turístico Roraima: ecológico, histórico e cultural**. São Paulo: Empresa das Artes, 2008.

SAID, Tafinis Leandro Silva. **Processos comunicacionais entre arte e política: a trajetória artística de Cleodon Farias em Boa Vista/RR**. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.

SILVA, Damaris de Souza. **Convergências entre Literatura e Pintura: Identidade e Topofilia em Jaider Esbell**. 2022. 87 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2022.

SILVA, Maria José Barroso et al. **Um olhar sobre migração, interculturalidade e educação: alunos migrantes na escola municipal de Boa Vista/RR**. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Fronteiras) – Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2021.

SILVA, Missiane Moreira. **A cultura indígena no currículo das escolas de Pacaraima – RR: atendendo a lei 11.645/08**. 2020. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Boa Vista, 2020.

SILVA, Valério Ramalho da. **Polivalência no Ensino de Arte**: Proposta para readequação de ementa da área de conhecimento no Campus Boa Vista Zona Oeste/IFRR. 2022. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Boa Vista, 2022.

SOUZA, Bruna Costa Mariano Ferregueti. **A Música como Linguagem Expressiva na Formação dos Professores de Educação Infantil em Roraima**. 2020. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Boa Vista, 2020.

TAYLOR, Diana. Traduzindo performance. In: DAWSEY, John et al. **Antropologia e performance**: ensaios Napedra. São Paulo: Terceiro nome, 2013. p. 9-16.

TEIXEIRA, Beatriz Taveira de Moura. **O professor reflexivo em tempos de pandemia e o ensino de música online**. 2021. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Boa Vista, 2021.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia** - um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Trad. Livia de Oliveira. Londrina: Editora Eduel, 2015.

**Rafael Pereira Pinto** é Artista Visual, Doutorando em Educação na Amazônia-PGEDA/ UFRR, Professor de Arte do ensino básico na rede estadual, Realizador Audiovisual, Curador, Produtor Cultural e Arte Educador, Rafael Pinto ou apenas Pérola desenvolve exposições de artes visuais, mostras de cinema, projetos curatoriais e educativos nas linguagens de artes visuais e audiovisual, e publicações vinculadas a instituições culturais públicas e privadas.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7963-0417>

E-mail: [rafaelpereirapinto7@gmail.com](mailto:rafaelpereirapinto7@gmail.com)

**Leila Adriana Baptaglin** é doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (2011-2014). Mestre em Educação e em Patrimônio Cultural, ambos pela UFSM (2008-2010). Professora/pesquisadora do Curso de Artes Visuais/Licenciatura da UFRR. Professora dos programas de Mestrado em Educação PPGE/UFRR (permanente). Professora do Doutorado em Educação na Amazônia - PGEDA (permanente). Coordenadora do Grupo de estudos e pesquisas em Patrimônio, Arte e Cultura na Amazônia (GPAC).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8137-0913>

E-mail: [lab251084@gmail.com](mailto:lab251084@gmail.com)

Disponibilidade dos dados da pesquisa: o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo está publicado no próprio artigo.

Editora responsável: Lodenir Karnopp

